



Ofertando tudo

Lucas 21:1-4

Mariana Merotto

23 de julho de 2023 | www.abase.org | contato@abase.org

“Estando Jesus no templo, observava os ricos depositarem suas contribuições na caixa de ofertas. Então uma viúva pobre veio e colocou duas moedas pequenas. Jesus disse: "Eu lhes digo a verdade: esta viúva pobre deu mais que todos os outros. Eles deram uma parte do que lhes sobrava, mas ela, em sua pobreza, deu tudo que tinha”

Lucas 21:1-4

Introdução

Esse texto geralmente é usado quando queremos falar de generosidade, mas hoje eu queria propor algo diferente ao abordarmos a tão conhecida oferta da viúva. Como nós sempre falamos aqui, quando se trata de dinheiro, as questões estão muito mais relacionadas ao coração do que a quantia, e por acreditar nisso é que acho que podemos aprender com essa viúva lições que vão além de nossas doações físicas no momento de oferta. Aquela mulher ofertou a partir de um coração que já havia decidido entregar tudo ao Senhor, e é esse coração que devemos também almejar.

1 – Entregar tudo, um dever de todos

Observando a história bíblica podemos ver que esse tipo de disposição interior é comum a tantos homens e mulheres que admiramos profundamente. Vemos Moisés no monte entregar tudo ao Senhor, todas as promessas, em nome de ter sua presença. Abrão se dispôs a entregar Isaque, por obediência ao Senhor. A mulher derramou seu precioso perfume em busca de dar a Jesus seu melhor. Maria, entregando sua reputação ao ungir o Salvador, Ester arriscando sua posição e sua vida, para cumprir o que o Senhor queria.

É fácil para nós olhar para essas figuras históricas e ficar admirados, mas ao mesmo tempo colocar um abismo entre nós. Vivemos nossa vida impactados pelo que fizeram, mas muitas vezes sem entender que essa disposição interior deve existir em cada um de nós. A viúva, que nunca mais foi citada, e que aos nossos olhos não se tornou alguém extraordinário, nos lembra que cada um de nós, pessoas comuns, é chamado a levar a vida, com a firme convicção de que devemos ofertar tudo.

Mais uma vez, somos confrontados com o fato de que Jesus mede todas as coisas em um padrão muito diferente do nosso. O que passou despercebido por todos, por ter sido um ato talvez ordinário, vindo de uma pessoa comum, foi notado por ele. Mais do que isso, foi tido por ele, como precioso o suficiente para ser elogiado e importante o suficiente para ser registrado em sua Palavra.

2 – Quando tudo parece nada

É curioso como as Escrituras fazem questão de apontar a pequena quantia depositada pela viúva. Nós ficamos sabendo assim, que a todos que olhavam, aquilo não tinha valor nenhum, e talvez até mesmo a mulher, ao entregar pensava o quão pouco valiam suas duas pequenas moedas.

Nós já falamos tanto aqui do perfume valioso que outra mulher derramou aos pés de Cristo e me parece fácil para nós compreender a necessidade de dar a Jesus aquilo que nos vale muito. Eu não quero dizer nada diferente disso, mas quero propor que nosso interior deve estar disposto a entregar tudo e isso toca também naquilo que nos parece fraco, sem valor e as vezes até vergonhoso.

Muitas vezes ao olhar para as plataformas, para Instagram, para pessoas que de alguma forma estão em destaque, olhamos para nós mesmos e não vemos valor naquilo que temos. Nossos pequenos talentos, nossas fraquezas que nos assombram, nossa incapacidade. Tudo isso nos parece com duas pequenas moedas e pensamos que não vale a pena levá-las como oferta ao Senhor.

Temos também a tendência de acreditar que existem coisas que o Senhor quer aceitar e outras que não. Claro, é fácil saber que Ele deseja meus sonhos, meus planos, talentos e tudo que eu mesmo e os outros consideram valiosos. É mais difícil acreditar que Ele está disposto a receber nossos medos, nossas dificuldades e nossas fraquezas. Por que outros não veem valor nisso, tendemos a guardar esse tipo de coisa para nós mesmos, tentar aperfeiçoá-las, para então usar o que eu mesmo aprimorei como uma oferta.

No entanto, Deus não está preocupado com o tamanho daquilo que ofertamos, mas com a disposição interna de deixar que Ele tome tudo em nós. Em provérbios 23 o Senhor diz: Filho meu, dá-me o teu coração. É o coração que importada para ele. O Senhor não possui uma cota mínima do valor que Ele quer receber, porque Ele deseja receber tudo, Ele deseja o coração, completamente entregue e confiante Nele.

3 – Os pobres de Espírito

A verdade é que mesmo os nossos melhores sonhos, nossos maiores sucessos, nossos mais lindos talentos, nada disso por si só possui uma espécie de valor para Deus. Diante do Criador de tudo, que valor realmente essas coisas teriam? Será que Ele precisa delas? Salmos 8:4 diz:

“Quem são os simples mortais, para que penses neles? Quem são os seres humanos, para que com eles te importes”

Salmos 8:4

Deus é onipotente e poderia realizar tudo o que quisesse com apenas um sopro. Mas decidiu, em seu imenso amor e bondade ter em nós amigos, que participariam com Ele de seu plano eterno. O Salmo continua:

“E, no entanto, os fizeste apenas um pouco menores que Deus e os coroaste de glória e honra. Tu os encarregaste de tudo que criaste e puseste sob a autoridade deles todas as coisas”

Salmos 8:5-6

Nós desenvolvemos um coração disposto a dar quando nos tornamos, assim como Jesus diz em Mateus 6, pobres de espírito. A pobreza de Espírito não está em não ter nenhum bem, mas em reconhecer que mesmo nada sendo, e nada tendo o Senhor vê em nós um valor imensurável e depositou em nós tesouros eternos. Compreendendo isso, e contemplando a grandeza de Deus, nós nos movemos em doação completa a essa bondade. Isso não é uma proposta para que você viva uma

vida de autocomiseração, mas para que entenda que para Deus, seus talentos e suas fraquezas são coisas com as quais Ele é capaz de fazer maravilhas, porque Ele é maravilhoso.

CONCLUSÃO

Para aquelas pessoas que observavam no templo a oferta daquela mulher não tinha muito significado, mas para Jesus ele foi impressionante. Isso porque ela fluía de um coração que entendia o privilégio de entregar tudo ao Senhor e de alguém que antes de levar sua pequena oferta, ela já havia decidido que valia a pena viver entregando tudo ao Senhor e confiando em Seu amor eterno.

Dentro de um ambiente como o que temos experimentado, de um mover intenso, podemos pensar que nossas experiências, nem tão sobrenaturais assim não valem muito, que nossos talentos são insignificantes e que nossa vida não pode ser relevante na história eterna. É aí caímos na armadilha da performance, buscamos ofertar algo que outros pensem ser valioso e escondemos nossos medos, nossas fraquezas e nossas limitações.

As vezes tudo que temos são coisas que não pensamos ter valor, e nos sentimos como alguém que não tem nada a oferecer, mas é importante que você entenda que Jesus vê cada uma de suas orações fracas, ele recebe cada pequena moeda, ele observa, ele vê e ele se importa.

Ele é também convida cada coração completamente rendido e cada um, pobre de espírito para ao entregar sua pequena oferta, ser participante Dele dentro da história.